

123

ESTUDO DA RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS DE BALNEÁRIOS DO RIO GUAÍBA, PORTO ALEGRE-RS. *Katlen G. Tomazelli, Ruth I. Bartschi, Maria Mercedes Bendatti, Sueli T. Van der Sand, Gertrudes Corção (Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS, Divisão de pesquisa, DMAE, PMPA).*

O presente trabalho, tem como objetivo a identificação de amostras Gram positivas presentes nas águas dos balneários Ipanema, Belém Novo e Lami, assim como a caracterização destas quanto ao seu perfil de suscetibilidade à antibióticos, uma vez que há uma grande facilidade de tornarem-se resistentes a estes, devido ao seu uso exagerado e incorreto por parte da população. As amostras de água destes locais foram coletadas pelo DMAE e a identificação vem sendo realizada no laboratório de Microbiologia da UFRGS através de provas bioquímicas clássicas, e o teste de suscetibilidade a antibióticos é realizado utilizando o método de difusão de Kirby Bauer. Até o presente momento foram identificadas 121 bactérias sendo que prevalecem os gêneros, *Listeria* com 28,9% e *Corynebacterium* com 28,1%. Quanto ao padrão de resistência, as bactérias mostraram-se bastante resistentes aos β lactâmicos, 60,24% das espécies do gênero *Bacillus*, 58,44% do gênero *Corynebacterium*, 54,8% do gênero *Listeria*, 50,79% do gênero *Clostridium* e 36,73% do gênero *Staphylococcus*. Com exceção de *Bacillus* e *Staphylococcus*, os outros gêneros apresentaram-se resistentes ao cloranfenicol, chegando a 81,8% no gênero *Corynebacterium*. Todas as espécies testadas mostraram-se sensíveis aos aminoglicosídeos. (FAPERGS, PROPESQ-UFRGS)